

Cartas que os Jornais não Publicam

J. Roberto Whitaker Penteadó

Ao JB

Prezados Senhores

O JB de hoje traz, como matéria de primeira página, o confronto das irmãs Williams na final feminina do torneio de tênis da Austrália.

O evento é, também, a principal matéria da seção de esportes.

O leitor é brindado com fotos das jogadoras, comentários diversos, estatísticas passadas, etc. - em muitas colunas.

E a informação sobre o dia e a hora em que será jogada a grande final? Talvez com a generosa complementação acerca de uma eventual transmissão do jogo pela TV... se não fosse pedir muito.

Nada.

Cordialmente,

J. Roberto Whitaker Penteadó

=====

=====
24.1.2003

Ao Globo

Prezados senhores

Como toda empresa monopolista, a Infraero nunca se importou muito com seus clientes finais - os passageiros que se utilizam dos aeroportos e das aeronaves que são suas fontes de renda. Ultimamente, entretanto, a empresa vem exagerando nos maus tratos aos passageiros que se utilizam da Ponte Aérea Rio-SP, no Aeroporto Santos Dumont.

Sistematicamente, as aeronaves estacionam nas posições mais distantes das salas de embarque e - sobretudo - desembarque. Mesmo que haja - e quase sempre há - espaços para estacionamento mais próximos.

Nessa última terça-feira, em que caíram fortes chuvas durante quase todo o dia, o meu voo Vasp SP-Rio das 19h estacionou na penúltima posição mais distante do desembarque. Chovia a cantaros e de pouco adiantaram os frangos guarda-chuvas que foram dados aos passageiros, que não puderam evitar de molhar-se e - especialmente - ficar com os sapatos e os pés encharcados pela água das muitas poças invisíveis na escuridão.

Para demonstrar o descaso - ou o sadismo - dos responsáveis por esse setor dos serviços (?) da Infraero - nesse horário, aproximadamente 20h40 (houve atraso, por causa da chuva) havia apenas 3 aeronaves no pátio de estacionamento, incluindo a que acabara de chegar.

Cordialmente,

JRWP

=====

=====
30.1.2003

Ao jornalista Artur Xexéo

Caro amigo

V. precisa mesmo escrever "...o que menos tem no teatro de pesquisa..." para demonstrar que é uma pessoa como as outras?

V. não é. Você é um jornalista competente e conhecido, um formador e influenciador de opiniões, comportamentos e atitudes.

Abracos

=====
=====

5.2.2003
Ao JB

Prezados Senhores

Ja que estamos com governos novos - tanto em Brasilia quanto nas Laranjeiras - e que parecem dispostos a moralizar algumas praticas tao antigas quanto desonestas, venho propor, atraves das paginas do Jornal do Brasil, algo que pode ser muito importante para todos os cidadaos cariocas.

Trata-se de resolver - ou pelo menos aliviar enormemente - o problema do transito.

Qualquer pessoa que observe o nosso transito congestionado - durante poucos minutos que sejam - vai fazer duas constatacoes: a grande maioria dos onibus estao com muito poucos passageiros; alguns rodam quase vazios. O numero de taxis, tambem, e - evidentemente - excessivo.

Considerando que os onibus que rodam vazios estao sendo subvencionados pelo dinheiro dos contribuintes - pois e claro que as empresas de onibus nao podem operar com prejuizo - basta cortar ou reduzir significativamente essa desnecessaria subvencao que, de um golpe, (1) economizaremos valioso dinheiro do Estado para ser usado em outras finalidades e (2) reduziremos o numero de onibus em circulacao, criando mais espaco para os demais veiculos - inclusive os onibus (no seu numero necessario).

Quanto aos taxis - mesmo correndo o risco de parecer simplista - ousou dizer que uma reducao das tarifas aumentaria o numero de passageiros para os veiculos atualmente em excesso - o que reduziria, por outro lado, a demanda pelos onibus.

Grato pela atencao.
JRWP

=====
=====

5.2.2003
Ao Globo

Prezados Senhores

As noticias recentes sobre o grande numero de multas aplicadas aos muitos automoveis dos senhores fiscais da receita estadual, acusados de desviar grandes somas para suas contas bancarias pessoais, veio responder a uma grande duvida que tinha ha algum tempo.

Trata-se do seguinte: nas poucas vezes em que circulei em velocidade ligeiramente acima dos 90 km permitidos na Linha Vermelha, no Tunel Reboucas ou no Aterro, tenho sido impiedosamente multado e tido meus recursos (de pai de familia responsavel, bom motorista, boa ficha, etc.) indeferidos.

Entretanto, como frequento esses locais diariamente, todas as vezes vejo carros circulando nessas vias em alta velocidade - MUITO alem do limite de 90 km/h. Achava que se tratavam de motoristas a quem a lei, por qualquer motivo, nao atingia - e nao sabia porque.

Agora sei.

Cordialmente,
JRWP

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Cartas que os Jornais não Publicam . **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, fev. 2003. Disponível em <http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=390&ID=145>. Acesso em: 9 mar. 2010.